

Ação da PM divide a opinião de usuários do Facebook

Levantamento apontou que 42% condenam violência policial, 41% aprovam e 17% são neutros. Fonte Segura também analisou a não nomeação de Araújo Gomes para a Senasp

David Marques

30 de junho de 2020

Assim como ocorreu na análise de mídia deste *Fonte Segura*, o tema da atuação policial continuou em destaque na semana passada também nas redes sociais. Se este debate ocupou 25% das notícias sobre o setor, o mesmo conteúdo gerou 39% das interações (curtidas, comentários e compartilhamentos) monitorados pelo *Fonte Segura* no *Facebook*, demonstrando o engajamento gerado pela discussão sobre o tema.

Foram identificados mais de 2,5 mil comentários sobre a questão da violência policial no *Facebook* entre 23 e 28/06. Deste total, foi selecionada uma amostra de 36 postagens para uma análise em profundidade dos comentários, realizada em parceria com a Decode Pulse. O resultado evidenciou que a opinião das redes sociais sobre a polícia está bem equilibrada, uma vez que 41% dos comentários foram favoráveis à atuação policial, enquanto 42% foram críticos, e 17% dos comentários, neutros.

Entre os comentários favoráveis, os internautas demonstraram confiar na instituição, dizendo que os casos de violência são exceções e que os policiais trabalham em condições precárias, não tendo treinamento adequado, receberem baixos salários e até mesmo serem obrigados a enfrentar falta de equipamento de proteção.

Já os comentários críticos da polícia apontaram a violência como um dos principais problemas da instituição, dizendo que ela seleciona suspeitos pela classe e cor de pele, havendo comparações entre o episódio de Alphaville com os casos de violência que acontecerem em regiões periféricas da região metropolitana de São Paulo.

Na seção *O que dizem as redes* da edição 43 do *Fonte Segura*, a análise de postagens entre abril de junho de 2020 havia apontado que 64% dos comentários eram críticos à polícia, 20% eram neutros e apenas 16% tinham avaliações positivas da polícia.

A prisão de Fabricio Queiroz, ex-assessor do atual senador Flavio Bolsonaro em um imóvel de Frederick Wassef, advogado da família Bolsonaro, em Atibaia, continua repercutindo nas redes sociais. Análise de uma amostra de 78 postagens que citavam Queiroz no *Facebook* entre 22 e 28 de junho indica que 19% foram favoráveis a Bolsonaro e sua família, sendo que muitos deles apontaram que a imprensa estaria tratando o caso de forma tendenciosa e que, de tantos feitos positivos no governo, o único interesse da mídia seria abordar a prisão de Queiroz. Já 67% dos comentários foram negativos a Bolsonaro e sua família, sendo ainda que um em cada quatro desses comentários negativos demonstrou expectativa dos usuários do *Facebook* quanto a uma possível delação premiada de Queiroz. Outros 14% dos comentários sobre Queiroz foram neutros em relação ao presidente e sua família.

A desistência do Governo em nomear o Coronel Carlos Alberto Araújo Gomes para o comando da Senasp não teve ampla repercussão nas redes sociais como os tópicos acima mencionados. Contudo, as 3 principais postagens no *Facebook* sobre o tópico, entre os dias 22 e 30 de junho, mobilizaram mais de 2,5 mil comentários, sendo que a maior concordava com a não nomeação de Araújo Gomes.

A primeira postagem, da *CNN Brasil*, teve alcance de cerca de 1.430 internautas e trouxe a notícia de que, ao desistir de Araújo Gomes, Bolsonaro estaria se desgastando com PMs. Diante disso, os internautas expressaram seu posicionamento em relação ao governo Bolsonaro:

- **35% apoiaram o governo Bolsonaro nesse caso.** Entre esses, 15% afirmaram que o caso não evidenciaria nenhum desgaste. Outros 38% criticaram a *CNN* pela matéria, por supostamente tentar enfraquecer o governo. Outros 15% das menções criticaram o governador de Santa Catarina Carlos Moisés, afirmando que Araújo Gomes teria se associado com quem “não presta”.
- **38% foram neutras** ao governo.
- **27% foram contra o governo Bolsonaro no caso.** Entre esses, cerca de 30% afirmaram que o governo estaria sim desgastado, e que as inúmeras demissões e nomeações passariam uma impressão ruim. Outros 15% afirmaram que somente “psicopatas” apoiariam Bolsonaro

atualmente.

Outras duas postagens, do *Blog do Prisco* e da *NSC Total*, com alcances de 620 e 460 internautas respectivamente, apontaram que Araújo Gomes não assumiria mais a Senasp. Nelas, os internautas se posicionaram em relação ao coronel Araújo Gomes e, de certa forma, em relação ao governo Bolsonaro:

- **27% se posicionaram de forma favorável ao coronel** – e também contra Bolsonaro. A maioria apontou que Araújo Gomes seria um grande profissional e teria “sorte” de não fazer parte do atual governo. Uma minoria afirmou que a desistência de sua nomeação seria uma perda para a Segurança Pública no país.
- **42% se posicionaram de forma neutra** ao coronel.
- **31% se posicionaram de maneira crítica ao coronel Araújo Gomes**. A maioria das menções disse que ele não merecia o cargo ou apontou expressões como “bem feito” ou “tava se achando”.

David Marques

Coordenador de projetos do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e doutorando em Sociologia na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

<https://backup.forumseguranca.org.br/o-que-dizem-as-redes1/ed-25-o-que-dizem-as-redes-epvdt-imp34-2ye9c-qmb23-opksz-iabyd-6o2yu-dd3ea-gmehb-n9jf3-nxzge-v33rs-e9fnk-sst9z-jp8cg-o557h-3uusa>

